

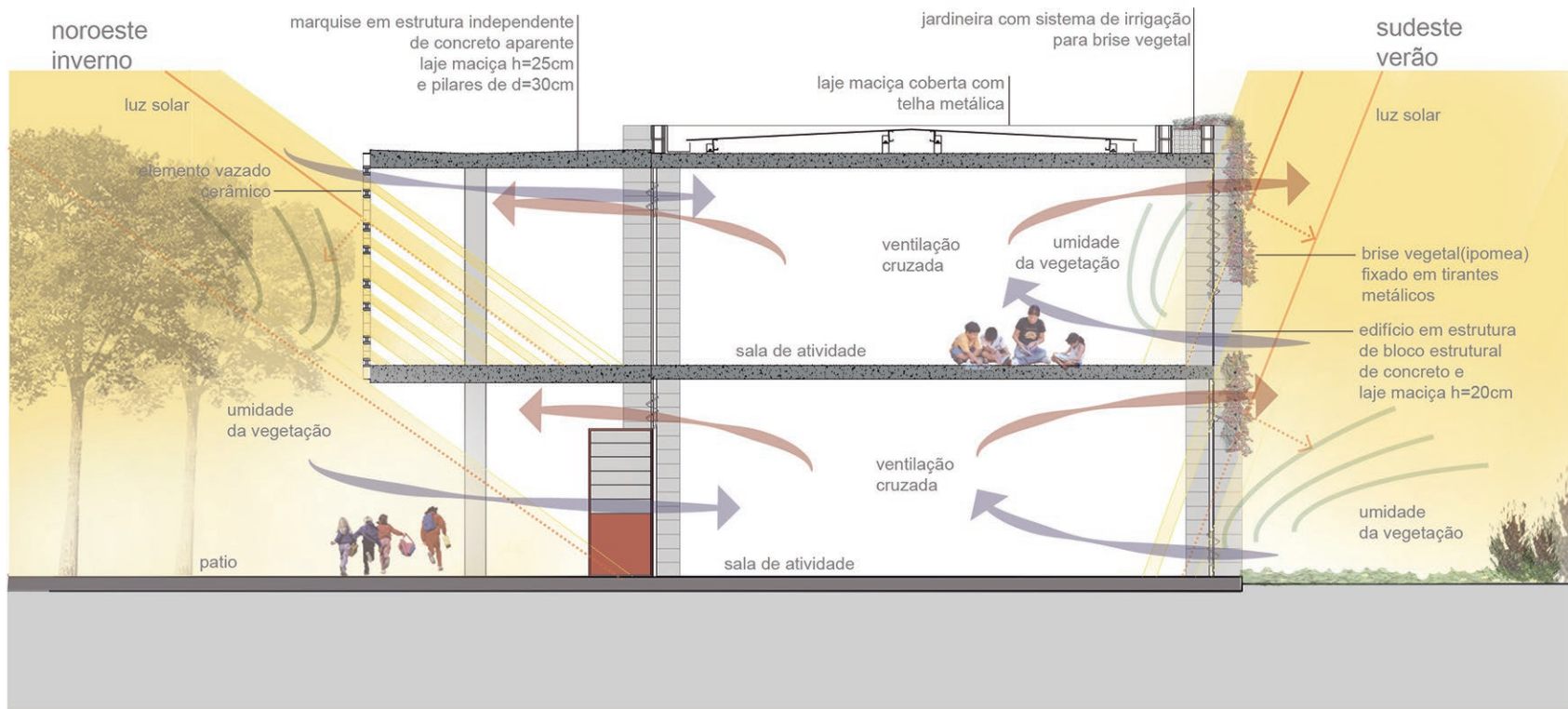
Toda a caixilharia metálica é composta por um mesmo módulo composto de áreas cegas (chapa metálica com isolamento), portas e caixilhos basculantes. A variação cromática e a disposição dos elementos no caixilho estabelecem um jogo que rompe com a rigidez da modulação estrutural.

A questão do clima em Brasília merece especial atenção, principalmente em função da baixa umidade relativa do ar em meses de inverno, que atinge 15% e que interfere sobremaneira na saúde, principalmente das crianças. Neste sentido o projeto propõe uma quantidade substancial de vegetação de forma variada: áreas de jardim, horta, brise vegetal, arborização e jatos de água no piso que podem ser acionados sempre que necessário. Além de aliviar o calor dos dias de verão, minimizam o ar seco do inverno.

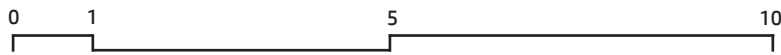
Ainda neste sentido outras definições de projeto buscam o melhor desempenho térmico a partir de soluções arquitetônicas simples, sem demanda de mecanização. São elas:

- A ventilação cruzada em todas as salas proporcionada pelo pátio central
- A utilização de elementos vazados nas passarelas voltadas para noroeste a fim de conter a chuva de vento.
- Brise vegetal que minimiza a baixa umidade do ar e a insolação direta.

O projeto é concebido de forma a colocar a questão da acessibilidade como uma das premissas, sem percursos segregados ou exclusivos. Isto se dá inclusive no sentido de compreender a dinâmica das diversas idades que ocuparão o edifício. As rampas com 8% de declividade, próximas das salas de berçário e de crianças de 2 e 3 anos facilita a circulação tanto dos estudantes quanto dos professores e demais funcionários.



CORTE TRANSVERSAL - CONFORTO AMBIENTAL  
1:100



IMPLANTAÇÃO QC 03 CJ 05 LOTE 01  
1:500

LEGENDA  
A - BLOCO REFEITÓRIO  
B - BLOCO SERVIÇOS

C - BLOCO BERÇÁRIO  
D - BLOCO 2-3 ANOS  
E - BLOCO ADMINISTRATIVO



ELEVAÇÃO  
1:200

